

U
instituto de arte contemporânea
o museu de arte moderna do rio de janeiro
convida para a exposição

Ianelli — 40 anos de pintura

na ocasião será lançado o livro
Ianelli, forma e cor de Frederico Moraes,
às 18 hs. do dia 4 de setembro de 1984.

av. infante dom henrique, 85
aterro do flamengo



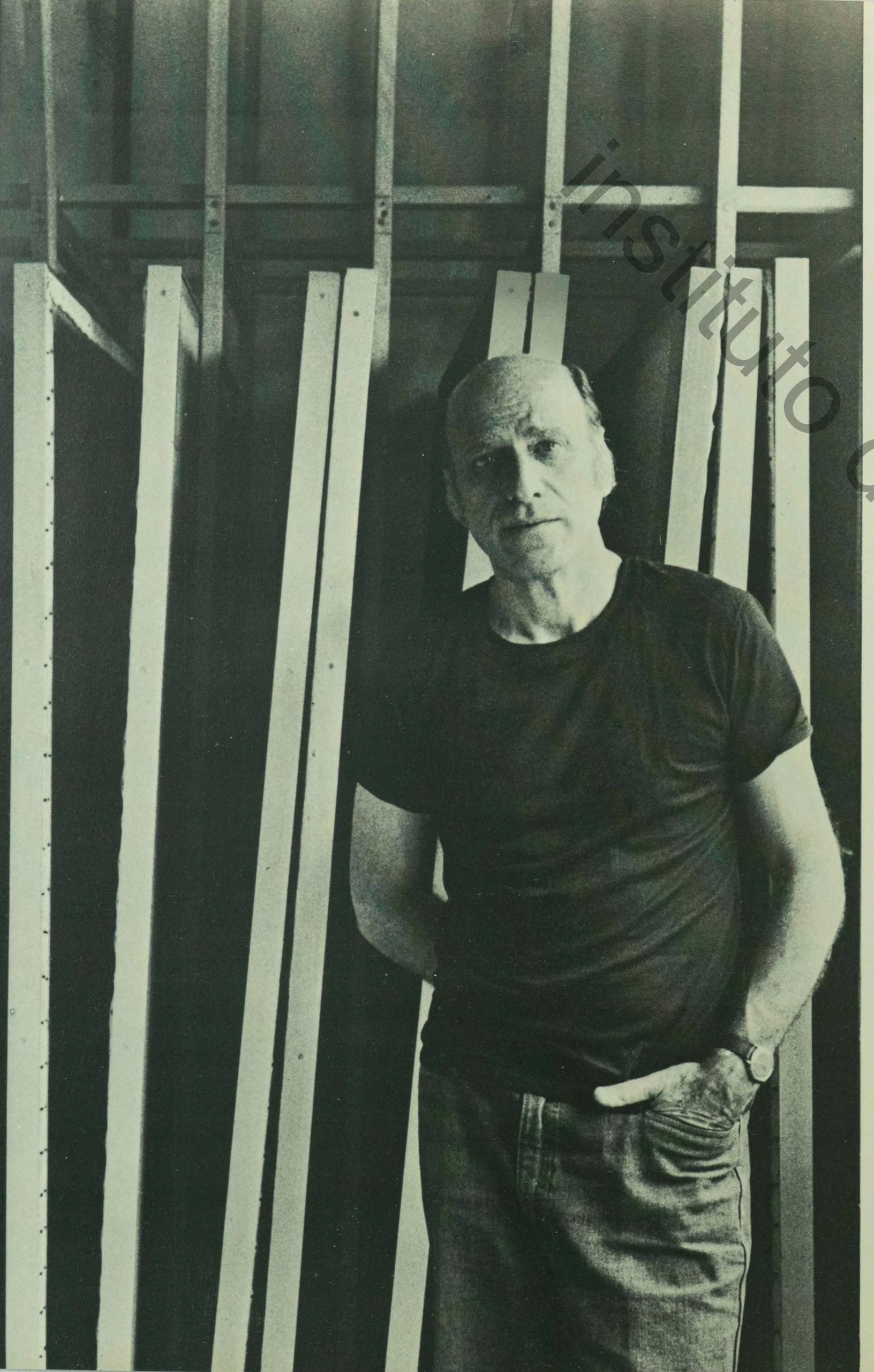
instituto de arte Contemporânea

ianelli

40 ANOS DE PINTURA

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO

4 SETEMBRO 7 OUTUBRO 1984



Dados biográficos

Arcangelo Ianelli, brasileiro, nasceu em São Paulo em 1922. Desde cedo iniciou-se em desenho, para posteriormente, em meados de 1944, dedicar-se a estudos de pintura, mural e afresco. Durante 16 anos seus trabalhos foram figurativos, passando por lenta evolução, ao expressionismo, cubismo e abstrato lírico. A seguir, despojando-se de vez dos elementos naturalistas, criou uma linguagem própria, abstrata, de formas organizadas, onde a pintura é unicamente o assunto do quadro. Passa os anos de 1965 a 1967 na Europa com o Prêmio de Viagem ao Exterior obtido no Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro. Tem participado ativamente em nosso movimento artístico, figurando nas principais exposições, dedicando-se, há vários anos, exclusivamente à pintura. Integrou por inúmeras vezes juries de seleção e premiação dos nossos Salões Oficiais, bem como da Comissão de Artes Plásticas da Secretaria da Educação e Cultura de São Paulo, do Conselho Deliberativo do Museu de Arte Moderna de São Paulo e Comissão Nacional de Artes Plásticas do Rio de Janeiro.

Prêmios:

1960 Medalha de Ouro, Salão Bahiano de Belas Artes. Grande Medalha de Prata e Prêmio Cidade de Santos, Salão Santista de Arte Moderna. Medalha de Prata, Salão Paulista de Arte Moderna. Medalha de Prata, Salão Nacional do Rio de Janeiro. Medalha de Ouro e Prêmio Aquisição, Salão Oficial do Rio Grande do Sul.

1961 Medalha de Ouro e Prêmio Universidade do Paraná, Salão de Arte Moderna de Curitiba. Prêmio Governo do Estado de São Paulo, Salão Paulista de Arte Moderna.

1962 Prêmio Melhor Artista Nacional, Salão de Arte Moderna de Curitiba. Primeiro Prêmio Leirner de Pintura Contemporânea, Folha de São Paulo. Pequena Medalha de Ouro, Salão Paulista de Arte Moderna.

1964 Prêmio de Viagem ao Exterior, Salão Nacional de Arte Moderna.

1965 Prêmio Aquisição, VIII Bienal de São Paulo.

1968 Grande Medalha de Ouro, Salão Paulista de Arte Moderna.

1969 1.º Prêmio de Pintura, Bienal da Bahia, 1.º Prêmio Especial Governo do Estado, 1.º Salão de Arte Contemporânea, São Paulo.

1970 Grande Prêmio Especial Melhor Conjunto de Obras, 1.º Salão de Artes Visuais da Universidade do Rio Grande do Sul. Título Melhor Exposição do Ano, concedido pelos críticos de Belo Horizonte.

1973 Prêmio Museu de Arte Moderna de São Paulo, Panorama da Arte Atual Brasileira. Prêmio Aquisição Itamarati, XII Bienal de São Paulo.

1975 Prêmio Pesquisa 1975 da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia, concedido pela Associação Brasileira de Críticos de Arte.

1978 Primeiro Prêmio, I Bienal Iberoamericana do México. Prêmio Melhor Exposição do ano e Prêmio "Gonzaga Duque", concedido em nível nacional pela Associação Brasileira de Críticos de Arte, pela mostra realizada no Museu de Arte Moderna de São Paulo, "Ianelli do Figurativo ao Abstrato". Prêmio Melhor Exposição do Ano, concedido à mesma mostra, pela Associação Paulista de Críticos de Arte.

Obras nos Museus:

Instituto de Belas Artes do México.

Museu Nacional de Arte Moderna de Roma.

Museu de Toronto, Canadá.

Museu de Arte Americana de Maldonado, Uruguai.

Museu de Skopje, Iugoslávia.

Museu de Arte Moderna do México.

Museu de Arte da Universidade do Texas, Austin.

Instituto de Arte Contemporânea de Lima.

Centro de Estudo Brasileiro de Lima.

Art Gallery of the Brazilian American Cultural Institute, Washington.

Museu do Artista Brasileiro, Brasília.

Museu de Arte Moderna de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Museu de Arte Contemporânea de São Paulo.

Museu de Arte Brasileira, Fundação Armando Álvares Penteado, "FAAP", São Paulo.

Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.

Museu de Arte de Belo Horizonte.

Museu de Arte Moderna da Bahia.

Pinacoteca de Porto Alegre, São Paulo e Santos.

Museu Antonio Parreiras, Estado do Rio.

Palácio Itamarati, Brasília.

Instituto Cultural Domecq, México.

Acervo das Embaixadas em Roma, México e Munique.

Museu Rufino Tamayo, México. Coleção Rockefeller, U.S.A.

Em várias coleções particulares no Brasil e no exterior.

Exposições Individuais no Exterior:

1962 Lima, Instituto de Arte Contemporânea.

1966 Roma, Galeria de Arte da Casa do Brasil. Milão, Instituto Itálio-Brasileiro. Munique. Bonn, Galeria Stadthalle, Madri.

1967 Paris, Galeria Debret, Berlim, Galeria Rathaus Kreusberg von Berlim.

1974 Washington, Brazilian American Cultural Institute. N. Y.

1977 Museu de Arte Moderna, México. Sala Nacional de Exposição, El Salvador, San Salvador.

Sala de Arte de Petroperu, Lima, Peru.

Exposições Individuais no País:

1961 Museu de Arte Moderna de São Paulo e Rio de Janeiro.

1963 Petite Galerie de São Paulo e Rio de Janeiro.

1964 Galeria Barcinski, Rio de Janeiro. Galeria Astréia, S. P.

1968 Galeria Astréia, São Paulo.

1969 Departamento de Cultura, Curitiba. Galeria Documenta, São Paulo.

1970 Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, Belo Horizonte.

1971 Galeria Cosme Velho, São Paulo. Galeria Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, Santos.

1972 Galeria Bonino, Rio de Janeiro.

1973 Galeria Cosme Velho, São Paulo.

1975 Galeria Ipanema, Rio de Janeiro.

1977 Galeria Cosme Velho, São Paulo.

1978 "Do figurativo ao abstrato", 36 anos de pintura, Museu de Arte Moderna de São Paulo.

1980 Cambona Galeria de Arte, Porto Alegre, R.G.S.

1984 Ianelli, 40 Anos de Pintura, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Coletivas no Brasil e no Exterior:

1960 1.º Congresso Brasileiro de Arte e 1.º Pan-Americano de Arte.

1961 Pintura Moderna Brasileira, Rio de Janeiro.

Pavilhão Brasileiro na Feira Mundial de New York.

1963 Arte Atual das Américas e da Espanha, Madri, Paris, Roma. Pintura Sul-Americana, Lima. Arte Sul-Americana de Hoje, Bogotá, Baden-Baden, Alemanha.

1964 Quatro Pintores Brasileiros, Roma, Israel e Alemanha.

1965 Salon Comparaison, Paris, Arte Brasileira de Hoje, Gran-Bretanha, Alemanha, Austria. Pintura de 8 Países da América do Sul, Nuremberg. Pintores Brasileiros na Fundação Gulbenkian, Lisboa.
 1966 V Prêmio Internacional de Pintura, Suíça. Três Premisas, Fundação Armando Alvares Penteado, São Paulo.
 1967 Ontem e Hoje, Instituto Brasil-Estados Unidos, Rio de Janeiro. Salon Comparaison, Paris.
 1968 Doze de Valor, Mini Galeria da USIS. Sala Especial, 1.º Salão Oficial de Arte Moderna de Santos.
 1970 4 Artistas Abstratos, Galeria Astréia, São Paulo.
 Panorama da Arte Atual Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo.
 1970 Arte Contemporânea Brasileira, Banco de Boston, Rio de Janeiro.
 1971 Salão de Outono, Paris.
 1973 Panorama da Arte Atual Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo. Arte Brasil Hoje, 50 Anos Depois, São Paulo. Exposição Internacional de Bruxelas.
 1974 Festival Internacional de Pintura, Cagnes-Sur-Mer, França.
 Acervo de Arte Brasileira no Museu de Ontário, Canadá. Museu de Arte Moderna de São Paulo e Rio de Janeiro.
 1975 Coletiva Brasileira em Tóquio e Kioto. 28 Artistas Contemporâneos, Bogotá, Lima, Chile, Caracas e Quito.
 28 Artistas Contemporâneos, Buenos Aires, Santiago.
 1976 Arte Não-Figurativa Hoje, Palácio das Artes, Belo Horizonte.
 1977 "Homenaje a la Pintura Latino-Americana", El Salvador, San Salvador. "Arte Atual de Iberoamerica", Madri, Espanha.
 1978 "América Latina Geometria Sensível", Arte Agora III, Jornal do Brasil, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. II Festival de Arte e Homenage a la Pintura Latino Americana, El Salvador, San Salvador. Panorama da Arte Atual Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo.
 1979 Panorama da Arte Atual Brasileira, Museu de Arte Moderna, São Paulo.
 1980 Quatro Artistas, 12 telas de grande formato expostas no Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu de Belas Artes de Santiago, Chile, Fundação Gulbankian, Lisboa, Bonn, Liverkusen, Porto, Viena, Stuttgart, Frankfurt, Berlin.
 1981 Arte Latino Americana e Japão, no The National Museum of Art, Osaka, Japão. 1.ª Exposição de Arte Latina, Recife. Exposição dos grandes prêmios Leirner, Galeria de Artes Gráficas da Folha de São Paulo. 4 Pintores, Festival de Verão, Guarujá, Santos.
 "Ianelli, Tomie e Tozzi", Gal. Grifo, São Paulo.
 "Memória Iconográfica da Folha" (Centro de Artes Gráficas da "Folha") São Paulo.
 1982 II Salão Artes Visuais de Rio Claro (sala especial), Rio Claro, Estado de São Paulo.
 "Acervo Sul-América, Modernismo e Novas Vertentes", Rio de Janeiro.
 Pintores Brasileiros, Coletiva Galeria Kourus, New York.
 1983 A cor na pintura brasileira, Museu de Arte de São Paulo. Panorama da Arte Atual Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo.
 1.º Cruzeiro Colorido das Artes, Montevidéu, Buenos Aires.
 1984 Os Grandes Mestres do Abstractionismo Exposição Circular, Madri, Paris, Roma, Londres, Lisboa e Haia. Geometria 84, Galeria Paulo Figueiredo, São Paulo. A cor e o desenho no Brasil. Mostra circular por vários países da Europa.

Bienais:

1961 VI Bienal de São Paulo.
 1963 VII Bienal de São Paulo.
 1965 VIII Bienal de São Paulo.
 1967 IX Bienal de São Paulo.
 1969 II Bienal Nacional, Salvador, Bahia.
 1970 II Bienal de Arte de Medelin, Colombia (convidado).
 1973 XII Bienal de São Paulo, Sala Especial (convidado).
 1975 XIII Bienal de São Paulo, Sala Brasília (convidado).
 1978 I Bienal Iberoamericana de Pintura, México. I Bienal Latino-Americana, Caracas, Venezuela (artista convidado).
 1981 IV Bienal de Medelin, Colombia (artista convidado).

Bibliografia, Referências

Latin American Painters and Painting in the 1960's, The Emergent Decade, Londres, Thames and Hudson. Profile of the New Brazilian Art, Prof. P. M. Bardi.
 Encyclopedia Barsa.
 Nova Encyclopédia Delta Larousse.
 Dicionário das Artes Plásticas no Brasil, Roberto Pontual.
 A criação plástica em questão, Walmir Ayala.
 Pintores Célebres Contemporaneos, Madrid.
 Arte Hoje, Roberto do Valle.
 Dos décadas vulnerables en las artes plásticas latino-americana, Martha Traba.
 D'ars, Agency Periodico d'Arte Contemporanea, Milán.
 Encyclopédia Compacta Selecciones, 1971.
 Tentativa de resumo das Artes no Brasil, Pedro M. Gismondi.
 Arte Reportagem, Luiz Ernesto Kawal.
 Brasil Hoje, 50 Anos Depois, Roberto Pontual.
 Quem é quem nas artes e nas letras do Brasil, Ministério de Relações Exteriores do Brasil.
 Ianelli do Figurativo ao Abstrato de Paulo Mendes de Almeida, livro com 176 páginas, 106 ilustrações a cores, texto bilingue, 6.000 exemplares. Colaboraram com textos críticos: Aracy Amaral, Marc Berkowitz, Juan Acha e Jacob Klintowitz.
 América Latina, Geometria Sensível, Roberto Pontual.
 A Cor na Arte Brasileira, Jacob Klintowitz.
 Aspectos da Pintura Brasileira, Arte como medida, Sheila Leirner.
 Arte y sociedad: Latino America el producto artístico de su estrutura, Juan Acha.
 Arte Brasileira em Cartões Postais, Edição Massao Ohno.
 A Imagem da Criança na Pintura Brasileira, Vera P. Jordão.
 Dicionário Biográfico Universal (fascículo 27).
 Críticos e Artistas, Alberto Beuttenmuller.
 Arte e meio artístico, Aracy Amaral.
 História Geral da Arte no Brasil, Walter Zanini.
 Geometria Hoje, Jacob Klintowitz.
 Dicionário Biográfico Universal, n.º 3 (DBU) São Paulo.
 Filmes e audios visuais
 "Mural", registro de um trabalho de Arcangelo Ianelli.
 Produção, direção, sonorização de Felippe Namur e Jorge Caron. Super 8, Versão português-espanhol, 14 minutos
 "O mundo cromático de Ianelli". Roteiro, fotografia, montagem e direção: Felippe Namur.
 Texto, narração e seleção musical: Paulo Ramos Machado. Super 8, 25 minutos.
 "Do figurativo ao abstrato" e "Um Mural na Fachada", audios visuais de Paulo Ramos Machado, 10 e 20 minutos.

Relação das obras expostas

Desenhos

1 1945 Figura, 21x28
 2 1945 Figura 18x26
 3 1946 Retrato, Vergani, 20x28
 4 1946 Nú, 12x31
 5 1946 Nú, 15x29
 6 1946 Nú, 18x30

Impressões de viagem

7 1965 Barcelona, 31x17
 8 1965 Barcelona, 31x20
 9 1965 Cabo Verde — 31x17
 10 1965 Marina de Carrara, 31x21
 11 1965 Ciudad de los muertos, Barcelona, 31x20

Guaches

1 1969 Composição em roxo, 46x38, Col. Arq. João Kon

2 1970 Verde e azul, 63x46, Col. Dr. Aloisio Borges

3 1971 Amarelo e laranja, 46x65, Col. Arq. João Kon

4 1971 Cinza em curva, 50x49

5 1971 Marron e cinza, 60x49

6 1971 Ocre, preto, cinza, 65x50

7 1971 Marron, 66x50

8 1973 Formas rompidas, 63x48

9 1973 Vermelho, 44x60

10 1973 Cinza e amarelo, 46x56

11 1973 Cinza e marron, 65x49

12 1973 Quadrados com círculos, 46x66

13 1973 Amarelo, 46x66

14 1973 Preto em curva, 66x50

15 1973 Azul e cinza, 66x50

16 1973

17 1973

18 1973

19 1973

20 1973

21 1973

22 1973

23 1973

24 1973

25 1973

26 1973

27 1973

28 1973

29 1973

30 1973

31 1973

32 1973

33 1973

34 1973

35 1973

36 1973

37 1973

38 1973

39 1958 Lapa — Fabril, óleo, 1.16x89, Col. Finn Bergh

40 1958 Chuva, óleo, 1.16x89, Col. Finn Bergh

41 1958 Veleiros, óleo, 30x70

42 1958 Veleiros, óleo, 60x73

43 1958 Eldorado, óleo, 65x78, Col. Dr. Gilberto Machado

44 1958 Barcos, óleo, 73x97, Col. Dr. Cesario L. Pires de Mello

45 1958 Estaleiro, óleo, 73x92, Col. Katia Ianelli

46 1958 Casas, óleo, 73x60

47 1958 Paisagem, óleo, 58x68

48 1958 Paisagem, óleo, 60x70

49 1958 Paisagem, óleo, 45x60

50 1958 Paisagem, óleo, 60x70

51 1958 Barcos, óleo, 45x60

52 1958 Marinha, óleo, 50x65

53 1958 Marinha, óleo, 73x92

54 1958 Marinha, óleo, 50x60

55 1958 Casas, óleo, 60x73, Acervo Fundação Armando Alvares Penteado, S.P.

56 1959 Barcos, óleo, 45x60

57 1959 Estaleiro, óleo, 50x65

58 1959 Estaleiro, óleo, 45x60

59 1959 Marinha, óleo, 46x61

60 1959 Mastros, óleo, 65x50

61 1959 Paisagem, óleo, 46x61, Col. Rodrigo Monteiro Lobato

62 1959 Bambuzal, óleo, 80x60

63 1959 Bambuzal, óleo, 80x60

64 1959 Bambuzal, óleo, 80x60

65 1959 Arvoredo, óleo, 80x50

66 1960 Col. Franz Barreto Hantke e Toshikatu Oshima

67 1960 Bambuzal, óleo, 60x80

68 1960 Barcos, óleo, 62x73

69 1960 Casas, óleo, 80x60

70 1960 Casas, óleo, 73x60

71 1960 Paisagem, óleo, 60x80

72 1960 Natureza morta, óleo, 60x80

73 1960 Natureza morta, óleo, 65x80

74 1960 Natureza morta, óleo, 60x73

75 1961 Natureza morta, óleo, 60x73

76 1961 Barcos sint., óleo, 89x1,16

77 1961 Paisagem, transição, 73x60

78 1961 Reflexos, transição, 73x60

79 1961 Abstração, óleo, 92x1,10

80 1962 Teixeira Pinto

81 1963 São Paulo, óleo, 40x45

82 1963 São José dos Campos, óleo, 45x60

83 1963 Brahma, óleo, 70x80

84 1963 Círco, óleo, 58x70

85 1963 Pásagem, S. José dos Campos, óleo, 45x60

86 1963 Interior atelier, óleo, 73x60

87 1963 Jardim da Aclimação, óleo, 72x92, Col. Antônio Teixeira Pinto

88 1963 São Paulo, óleo, 40x45

89 1963 São José dos Campos, óleo, 45x60

90 1963 Brahma, óleo, 70x80

91 1963 Círco, óleo, 58x70

92 1963 Pásagem,

Diretoria do MAM — Rio de Janeiro

Ivo Pitanguy — Presidente
Carlos Flexa Ribeiro — Vice-Presidente
Aloysio de Paula — Vice-Presidente
Gustavo Affonso Capanema — Diretor executivo
Ronaldo Cesar Coelho — Diretor financeiro
Lucia De Biase Bidart — Diretora secretária
Departamento de exposição Coordenadora de montagem:
Neusa Garcia
Suely Farhi

Por ocasião desta exposição foram lançados:

Um livro intitulado "Ianelli, forma e cor"
de Frederico Moraes; prefácio de Juan Acha.
Diagramação: Hermelindo Fiaminghi.
Formato: 22 x 26 cms., 52 páginas.
28 ilustrações a cores, 4 branco e preto.
Edição de Setembro de 1984. Tiragem: 4.000 exemplares.

Um livro editado em setembro de 1978,
por ocasião da retrospectiva realizada
no Museu de Arte Moderna de São Paulo,
intitulado: "Ianelli do Figurativo ao Abstrato",
de Paulo Mendes de Almeida, com colaboração de
Aracy Amaral, Marc Berkowitz, Juan Acha e
Jacob Klintowitz.

Diagramação: Hermelindo Fiaminghi.
Texto bilingue (português e inglês).
Formato 22 x 38 cms., 176 páginas branco e preto.
Tiragem 6.000 exemplares.

Cartaz da exposição: "Ianelli 40 anos de pintura",
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro,
Formato: 46 x 65 cms., a cores.
Tiragem: 1.500 exemplares.

Audio visual: "Ianelli, do Figurativo ao Abstrato"
de Paulo Ramos Machado (10 minutos).

Filme: "O mundo cromático de Ianelli".
Roteiro, fotografia, montagem e direção:
Felippe Namur, Texto, narração e seleção
musical: Paulo Ramos Machado (25 minutos).

Montagem:
Arq. João Kon

Seleção das obras:
Hermelindo Fiaminghi
Arq. João Kon
Thomaz Ianelli

Diagramação:
Hermelindo Fiaminghi

Fotos das obras:
Horst Merkel

Foto do artista:
Lew Parrella

Foto do atelier:
Paulo Ramos Machado

Impressão, fotolitos:
Laborgraf S.A.

Composição:
Artestilo — Comp. Gráf. Ltda.

Separata do livro:
Ianelli, forma e cor
Setembro 1984

Capa: 1984, Vibrações em azul
e terra, óleo, 1.45x1.80





1984, Vibrações em preto e marron, óleo, 1.30x1.00